



# **CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE PROCEDIMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA**

**CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE FONOAUDIOLOGIA**

JANEIRO 2010

**CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE  
PROCEDIMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA**

Elaboração:  
Conselhos Federal  
e Regionais de Fonoaudiologia

# INTRODUÇÃO

Prezado Fonoaudiólogo,

Apresentamos a terceira edição da Classificação Brasileira de Procedimentos em Fonoaudiologia, fruto do trabalho de atualização e aprimoramento das edições anteriores.

Além da revisão de todos os descritivos, os procedimentos de intervenção fonoaudiológica foram ampliados, buscando contemplar a amplitude e diversidade das ações praticadas pelo fonoaudiólogo na atualidade.

A classificação representa importante referencial do exercício profissional. Esperamos, assim, que seja amplamente utilizada, tanto pelos fonoaudiólogos como pela sociedade em geral, refletindo a importância e participação da Fonoaudiologia na saúde dos brasileiros.

Sistema dos Conselhos de Fonoaudiologia



# CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE PROCEDIMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA

Código	Procedimento	Descrição
<b>01.00.00</b>	<b>CONSULTA FONOAUDIOLÓGICA</b>	Anamnese/entrevista, levantamento da hipótese diagnóstica.

Código	Procedimento	Descrição
<b>02.00.00</b>	<b>DIAGNOSE EM FONOAUDIOLOGIA</b>	
02.01.01	Triagem fonoaudiológica	Avaliação realizada com objetivo de identificar em um grupo de sujeitos aqueles com suspeita ou risco de determinadas alterações de linguagem (oral e escrita/leitura), fala, voz, deglutição, motricidade orofacial e audição.
02.01.02	Triagem auditiva neonatal com EOA	Avaliação da audição de neonatos, com finalidade de triagem, utilizando o teste de emissões otoacústicas evocadas e orientações para acompanhamento da audição e da linguagem.
02.01.03	Triagem auditiva neonatal com PEATE	Avaliação da audição de neonatos, com finalidade de triagem, utilizando o teste de potencial evocado de tronco encefálico e orientações para acompanhamento da audição e da linguagem.
02.01.04	Triagem auditiva em pré-escolares e escolares	Avaliação da audição em pré-escolares e escolares, com finalidade de triagem, utilizando equipamentos audiológicos e orientações para acompanhamento da audição e da linguagem.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

02.02.01	Audiometria tonal limiar	Pesquisa de limiares psicoacústicos para tons puros, por via aérea e via óssea.
02.02.02	Audiometria de reforço visual (VRA) ou condicionada	Audiometria Tonal Limiar com utilização de técnicas de condicionamento lúdico ou reforço visual.
02.02.03	Audiometria automática de Von Békésy	Audiometria Tonal Limiar com apresentação automática dos estímulos sonoros.
02.02.04	Audiometria em campo livre, com pesquisa de ganho funcional	Audiometria em campo livre, com pesquisa do ganho funcional, obtido com o uso de aparelho de amplificação sonora.
02.02.05	Avaliação auditiva comportamental	Avaliação do comportamento auditivo para estímulos sonoros não calibrados e para voz/fala sem amplificação.
02.02.06	Avaliação do processamento auditivo	Conjunto de testes verbais e não verbais que avaliam as habilidades auditivas envolvidas no processamento da informação auditiva. Compreende, entre outros, testes Monoaurais de Baixa Redundância (Fala Filtrada, Fala no Ruído, PSI/SSI), de Interação Binaural (Fusão Binaural, MLD), de Processamento Temporal (PPS, DPS, RGDT, GIN) e de Escuta Dicótica (SSW, Dígitos Dicóticos, Consoante Vogal).
02.02.07	Avaliação da percepção de fala	Testes e escalas graduadas de percepção de fala no silêncio e no ruído, tais como HINT e outros, com e sem o uso de aparelhos de amplificação sonora/implante coclear.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

02.02.08	Avaliação dos benefícios e da satisfação de usuários de aparelhos auditivos	Instrumentos e escalas graduadas para avaliação do uso e mudança na qualidade de vida da pessoa que usa aparelho de amplificação sonora/implante coclear.
02.02.09	Logaudiometria	Testes com fala: limiar de detecção de voz, limiar de recepção de fala/limiar de inteligibilidade e índice percentual de reconhecimento de fala.
02.02.10	Testes com diapasão	Testes qualitativos da audição com uso de diapasão: Weber, Rinne, Bing, Schwabach.
02.02.11	Testes qualitativos da audição, com audiômetro	Testes qualitativos da audição com uso do audiômetro: Weber Audiométrico, Teste do Nível de Acuidade Neurosensorial (SAL) e outros.
02.02.12	Testes supraliminares	Tone Decay Test, Fowler, SISI, Reger, Metz e outros.
02.02.13	Pesquisa do fenômeno de Túlio/ fenômeno de Hennebert	Teste para verificar a presença de vertigem ou nistagmo secundários a uma estimulação sonora em nível elevado ou alteração abrupta de pressão de ar no meato acústico externo.
02.02.14	Medidas de imitância acústica	Timpanometria, medida da complacência estática, pesquisa do reflexo acústico, Decay do reflexo acústico imitanciométrico.
02.02.15	Prova de função tubária	Teste para avaliar a permeabilidade da tuba auditiva, utilizando o analisador de orelha média ou as medidas da imitância acústica.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

02.02.16	Limiar de desconforto	Pesquisa dos limiares psicoacústicos de desconforto para tom puro e voz/fala.
02.02.17	Emissão otoacústica evocada transiente	Avaliação das emissões otoacústicas evocadas com utilização de estímulo sonoro transiente.
02.02.18	Emissão otoacústica evocada produto distorção	Avaliação das emissões otoacústicas evocadas com utilização de estímulo sonoro produto de distorção.
02.02.19	Emissão otoacústica com supressão	Avaliação da supressão das emissões otoacústicas.
02.02.20	Teste de glicerol	Avaliações audiológicas realizadas pré e pós-ingestão de Glicerol, por meio de um ou mais procedimentos de diagnose (audiometria tonal, logoaudiometria, eletrococleografia, emissão otoacústica).
02.02.21	Potencial evocado de ação composto do nervo auditivo (NRT ou IN)	Avaliação dos potenciais evocados de ação composta do nervo auditivo.
02.02.22	Potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE)	Avaliação dos potenciais evocados auditivos de curta latência: nervo auditivo e tronco encefálico.
02.02.23	Resposta auditiva de estado estável (RAEE)	Avaliação eletrofisiológica da audição, que permite avaliar, ao mesmo tempo, várias frequências, em ambas as orelhas.
02.02.24	Potencial evocado auditivo de média latência	Avaliação dos potenciais evocados auditivos de média latência: MLR.



## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

02.02.25	Potencial evocado auditivo de longa latência	Avaliação dos potenciais evocados auditivos de longa latência: N1, P2, N2; P300 e Mismatch Negativity (MMN).
02.02.26	Eletrococleografia	Avaliação dos potenciais endococleares e de nervo auditivo com eletrodo de conduto ou extratimpânico.
02.02.27	Testes vestibulares	Provas vestibulares sem registro dos movimentos oculares: pesquisa do nistagmo ou vertigem postural.
02.02.28	Testes vestibulares com eletronistagmografia	Provas vestibulares com registro dos movimentos oculares em equipamento com um ou dois canais.
02.02.29	Testes vestibulares com vectoeletronistagmografia	Provas vestibulares com registro dos movimentos oculares em equipamento com três canais.
02.02.30	Avaliação eletrofisiológica do sistema vestibular	Obtenção do potencial evocado miogênico vestibular (VEMP).
02.02.31	Testes para verificação de simulação	Prova de Lombard, Stenger e outros.
02.02.32	Ganho de inserção	Verificação ou mensuração <i>in situ</i> do ganho do aparelho de amplificação sonora medida com microfone e sonda.
02.03.01	Avaliação vocal clínica	Análise perceptivo-auditiva dos parâmetros vocais e prosódicos da fala; análise dos recursos não verbais (postura corporal, expressões gestuais e faciais) e tensão muscular relacionada à voz.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

02.03.02	Análise acústica da voz	Análise qualitativa e quantitativa da espectrografia acústica e da função vocal com mensuração de parâmetros para fins clínicos, ocupacionais e de perícia.
02.03.03	Análise da função vocal durante os exames laringológicos	Avaliação funcional relacionada à produção vocal, em diversas tarefas fonatórias e não fonatórias.
02.03.04	Eletroglotografia	Análise qualitativa e quantitativa dos parâmetros eletroglotográficos.
02.03.05	Exame da dinâmica pneumofonoarticulatória	Análise qualitativa e quantitativa do comportamento respiratório durante a produção de fala.
02.03.06	Avaliação eletromiográfica de superfície	Avaliação da atividade muscular captada por eletrodos de superfície.
02.04.01	Avaliação da motricidade orofacial	Avaliação dos órgãos fonoarticulatórios relacionados à postura em repouso habitual, sensibilidade, força muscular, mobilidade em ação específica isolada e nas funções de sucção, deglutição, mastigação e fala. Inclui avaliação da dinâmica respiratória.
02.04.02	Avaliação da função velofaríngea	Testagem e interpretação dos dados obtidos por meio da avaliação perceptiva da fala (hipernasalidade, escape de ar nasal e presença ou não de distúrbios articulatórios compensatórios) e do teste do espelho de Glatzel.
02.04.03	Avaliação clínica da deglutição	Análise dos sinais e sintomas clínicos de alterações da deglutição de saliva e de alimentos em diferentes consistências.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

02.04.04	Avaliação da deglutição com uso de instrumentos complementares	Análise dos sinais e sintomas clínicos de alterações da deglutição de saliva e de alimentos em diferentes consistências, com uso de instrumentos complementares, como estetoscópio para ausculta cervical, oxímetro de pulso, entre outros.
02.04.05	Avaliação da função da deglutição durante o exame de nasofibrolaringoscopia	Análise da biomecânica da deglutição de saliva e alimentos corados em diferentes consistências, incluindo uso de provas terapêuticas e testes de sensibilidade e mobilidade de estruturas envolvidas.
02.04.06	Avaliação da função da deglutição durante o exame de videofluoroscopia/ videodeglutograma	Análise da biomecânica da deglutição nas fases preparatória, oral, faríngea e esofágica de saliva e alimentos com bário ou iodo em diferentes consistências, incluindo uso de provas terapêuticas e testes de mobilidade de estruturas envolvidas.
02.04.07	Avaliação da função velofaríngea durante o exame de videoendoscopia	Análise das condições anátomo-funcionais relacionadas ao palato mole e paredes da faringe durante o fechamento velofaríngeo em provas fonatórias, durante o exame de videoendoscopia .
02.04.08	Avaliação morfológica orofacial quantitativa ou avaliação antropométrica orofacial.	Observação, mensuração e análise de estruturas estáticas e dinâmicas do sistema estomatognático.
02.04.09	Avaliação dos reflexos orofaríngeos	Avaliação dos reflexos de alimentação (procura, sucção, deglutição) e de proteção (mordida, vômito e trancamento).

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

02.04.10	Avaliação funcional da articulação temporomandibular (ATM) e estruturas relacionadas	Investigação da presença de ruídos articuladores; dor à palpação nos músculos mastigatórios, cervicais e ATMs; mensuração dos movimentos mandibulares (abertura, fechamento, lateralidade e protrusão); avaliação da trajetória dos movimentos mandibulares.
02.04.11	Teste do corante azul em traqueostomizados – Blue Dye Test e Blue Dye Test modificado	Análise da deglutição de saliva ou de alimentos corados com azul em pacientes traqueostomizados seguida de aspiração com cateter pelo traqueostoma, quando necessário.
02.04.12	Avaliação da diadococinesia oral	Avaliação da capacidade do indivíduo em realizar repetições rápidas de contrações opostas e segmentos simples de fala.
02.04.13	Avaliação das praxias orofaciais	Avaliação da capacidade do indivíduo em realizar movimentos isolados e sequenciais relacionados à mímica facial e língua.
02.04.14	Avaliação de práxis de fala	Análise da capacidade de organizar intencionalmente o posicionamento da musculatura da fala e de sequenciar os movimentos de fonemas na produção de fonemas ou de uma sequência de fonemas, ou seja, avaliação da programação motora da fala.
02.04.15	Avaliação da disartria/disartrofonía	Análise do controle muscular dos mecanismos envolvidos na produção oral, relacionados a paralisia, fraqueza ou incoordenação da musculatura envolvida na produção da fala e voz.
02.05.01	Avaliação das habilidades pragmático-discursivas	Análise da linguagem oral, discurso, raciocínio linguístico, análise das funções e meios comunicativos verbais e não verbais.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

02.05.02	Avaliação fonético-fonológica	Análise das habilidades fonético-fonológicas em exames específicos.
02.05.03	Avaliação sintático-semântica	Análise do repertório semântico e da relação da construção gramatical com seu significado.
02.05.04	Avaliação de organização perceptiva	Análise da capacidade de perceber, aprender e organizar estímulos corporais e ambientais e de processá-los para as funções (auditivas, visuais, táteis e cinestésicas) e atividades significativas.
02.05.05	Avaliação da linguagem não verbal	Análise do uso de elementos não verbais da comunicação: prosódia afetiva, olhar, expressões faciais, gestos indicativos, gestos representativos, sistemas gráficos (figuras, fotos, símbolos).
02.05.06	Avaliação da consciência metalinguística	Avaliação da consciência fonológica, consciência da palavra e consciência sintática.
02.05.07	Avaliação da fluência semântica	Avaliação da habilidade cognitiva de emitir, de maneira sequencial e ordenada, o máximo de palavras de uma determinada categoria semântica.
02.05.08	Avaliação da fluência fonológica	Avaliação da habilidade cognitiva de emitir, de maneira sequencial e ordenada, o máximo de palavras de uma determinada categoria fonológica.
02.05.09	Avaliação de fluência de leitura	Avaliação do ritmo, variação melódica, fluência, decodificação e compreensão da leitura.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

02.05.10	Avaliação de compreensão de leitura	Análise da capacidade de decodificação dos signos linguísticos e seu significado conjunto.
02.05.11	Avaliação da linguagem escrita	Análise da produção escrita: grafia, coesão e coerência textual e ortografia.
02.05.12	Avaliação das condições de letramento	Análise do uso da leitura e escrita nas práticas sociais.
02.05.13	Avaliação neuropsicomotora evolutiva	Análise do nível de maturação neuropsicomotora referente ao desenvolvimento em seus aspectos motor, mental, sensorial, linguístico, entre outros.
02.05.14	Avaliação de linguagem matemática	Avaliação de competências matemáticas e suas relações com atenção, memória, percepção, lateralidade, organização espacial, funções executivas e capacidades verbais.
02.05.15	Avaliação da fluência de fala	Avaliação qualitativa e quantitativa de aspectos verbais e não verbais da comunicação, entre quais se incluem: taxas de articulação e de elocução, frequência e tipologia das rupturas, velocidade e ritmo de fala e duração do discurso para os aspectos verbais e gestualidade, movimentos associados, tensão da musculatura corporal e facial, expressão facial e corporal para os aspectos não-verbais. Diagnóstico diferencial das disfluências.
02.06.01	Avaliação Psicomotora	Avaliação das praxias ampla e fina, do equilíbrio, do tônus, do esquema e imagem corporais, da orientação espacial e temporal, do ritmo, da dominância lateral e da lateralidade.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

Código	Procedimento	Descrição
<b>03.00.00</b>	<b>ASSISTÊNCIA FONOAUDIOLÓGICA</b>	
03.01.01	Terapia fonoaudiológica em voz	Habilitação e reabilitação dos distúrbios funcionais, organofuncionais e orgânicos, aperfeiçoamento dos padrões de respiração, voz, fala e dos recursos não verbais.
03.01.02	Terapia fonoaudiológica em motricidade orofacial	Habilitação e reabilitação morfológica e funcional das estruturas orofaciais quanto à simetria, tonicidade, mobilidade, sensibilidade, diadocosinesia; dinâmica das estruturas nas funções de fala, sucção, mastigação, deglutição; dinâmica respiratória e articulação da fala.
03.01.03	Terapia fonoaudiológica em disfagia	Habilitação e reabilitação funcional das estruturas orofaríngeas e esofágicas envolvidas na deglutição de saliva, líquidos e/ou alimentos de qualquer consistência.
03.01.04	Terapia fonoaudiológica em ronco e apneia	Conjunto de procedimentos terapêuticos em motricidade orofacial que buscam reduzir o ronco e outros sintomas da apneia/hipopneia do sono.
03.01.05	Terapia fonoaudiológica em audiologia educacional/audição	Habilitação e reabilitação dos aspectos de audição e linguagem nos indivíduos com alteração da audição.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

03.01.06	Terapia fonoaudiológica em processamento auditivo	Habilitação e reabilitação dos transtornos do processamento auditivo; desenvolvimento de habilidades auditivas, cognitivas, linguísticas específicas e metalinguísticas; adaptações do ambiente; uso de estratégias compensatórias.
03.01.07	Terapia fonoaudiológica em equilíbrio/reabilitação vestibular	Conjunto de procedimentos terapêuticos que buscam restaurar o equilíbrio corporal, estimulando os mecanismos fisiológicos de compensação central, propiciando a redução ou eliminação da tontura/vertigem e outros sintomas de transtornos do equilíbrio corporal.
03.01.08	Terapia fonoaudiológica em zumbido	Conjunto de procedimentos terapêuticos que buscam diminuir a percepção do zumbido e os efeitos negativos associados.
03.01.09	Terapia fonoaudiológica em fluência	Habilitação e reabilitação dos aspectos inerentes à fluência verbal e seus transtornos.
03.01.10	Terapia fonoaudiológica em linguagem oral	Habilitação e reabilitação dos aspectos de linguagem oral nos diferentes ciclos de vida.
03.01.11	Terapia fonoaudiológica em linguagem escrita e leitura	Habilitação e reabilitação dos aspectos de linguagem escrita e leitura nos diferentes ciclos de vida.
03.01.12	Terapia fonoaudiológica em discalculia	Habilitação e reabilitação da linguagem matemática, envolvendo conceitos e símbolos matemáticos, sequência dos números e fatos matemáticos, planejamento, leitura, raciocínio matemático, memória operacional para números, memória de curto prazo, organização espacial e aritmética.



## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

03.01.13	Terapia fonoaudiológica em apraxia	Habilitação e reabilitação da programação motora da fala.
03.01.14	Terapia fonoaudiológica em disartria/disartrofonía	Habilitação e reabilitação dos aspectos de qualidade vocal, ressonância, articulação, prosódia, coordenação pneumofonoarticulatória nos distúrbios de execução da fala e fonação decorrentes de lesão no sistema nervoso.
03.01.15	Terapia fonoaudiológica em afasia	Habilitação e reabilitação dos aspectos de linguagem (oral e escrita/leitura) nos distúrbios adquiridos de linguagem decorrentes de lesão no sistema nervoso.
03.01.16	Terapia fonoaudiológica em comunicação alternativa	Habilitação e reabilitação nos aspectos de linguagem, utilizando os sistemas de comunicação suplementar, aumentativa e/ou alternativa e outros recursos tecnológicos.
03.01.17	Terapia fonoaudiológica em laringetomizados	Desenvolvimento de produção de voz alaríngea, por meio de voz esofágica ou traqueoesofágica e aperfeiçoamento da comunicação oral nas novas condições anatômicas.
03.02.01	Assistência fonoaudiológica domiciliar	Orientação e intervenção nos aspectos de linguagem, fala, deglutição, motricidade orofacial, cognição, voz e audição a pacientes atendidos em domicílio, preferencialmente integradas à atuação multiprofissional e interdisciplinar.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

03.02.02	Assistência fonoaudiológica em internação domiciliar	Orientação e intervenção junto à pacientes acamados, cuidadores, familiares e ambientes visando promover humanização, prevenção de agravos, promoção de saúde, aprimoramento e proteção nos aspectos de linguagem, fala, voz, deglutição, motricidade orofacial, cognição e audição, integradas à atuação multiprofissional e interdisciplinar.
03.02.03	Assistência fonoaudiológica hospitalar	Orientação e intervenção nos aspectos de linguagem, fala, deglutição, motricidade orofacial, cognição, voz e audição a pacientes internados.
03.02.04	Assistência fonoaudiológica escolar	Orientação e intervenção junto à comunidade escolar que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem e que contribuam para a promoção, prevenção, aprimoramento e proteção dos aspectos de voz, audição, linguagem (oral e escrita/leitura) e motricidade orofacial.
03.02.05	Assistência fonoaudiológica em inclusão escolar	Orientação e intervenção na comunidade escolar que favoreçam a inclusão escolar e o processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência (física, intelectual, visual, auditiva, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades).

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

03.02.06	Assistência fonoaudiológica na saúde materno-infantil	Orientação e intervenção a gestantes, puérperas e bebês, objetivando: promoção do desenvolvimento linguístico e neuropsicomotor e prevenção de alterações; aconselhamento e manejo do aleitamento materno para a adequada posição e pega na amamentação; favorecimento de sucção; estimulação sensório-motora oral.
03.02.07	Assistência fonoaudiológica em neonatologia	Orientação e intervenção aos neonatos, equipes de saúde e mães nos aspectos de transição alimentar, uso e manutenção de sondas (nasogástrica, orogástrica e gastroenteral), estimulação sensório-motora oral, uso de técnicas de amamentação (translactação, mama vazia, entre outros), estimulação e manejo do aleitamento materno para a adequada posição e pega na amamentação.
03.02.08	Assistência fonoaudiológica em gerontologia	Orientação e intervenção junto a idosos, cuidadores, familiares e ambientes visando promover humanização, prevenção de agravos, promoção de saúde, aprimoramento e proteção nos aspectos de linguagem, fala, voz, deglutição, motricidade orofacial, cognição e audição.
03.02.09	Assistência fonoaudiológica em saúde mental	Orientação e intervenção nos aspectos de linguagem (oral e escrita/leitura), fala, deglutição, motricidade orofacial, cognição, voz e audição em indivíduos com transtorno mental (autismo, esquizofrenia, entre outros) nos diferentes ciclos de vida.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

03.02.10	Assistência fonoaudiológica em saúde do trabalhador	Orientação e intervenção junto a trabalhadores, equipes de saúde e ambientes ocupacionais, visando promoção, prevenção de agravos, aprimoramento e proteção dos aspectos de voz, audição, linguagem (oral e escrita/leitura) e motricidade orofacial.
03.02.11	Assistência fonoaudiológica em estética da face	Orientação e intervenção nos aspectos de motricidade orofacial, visando favorecimento estético e funcional da musculatura da mímica facial e/ou cervical.
03.02.12	Assistência fonoaudiológica no pré e pós-operatório de fissuras labiopalatinas	Orientação e intervenção pré e pós-operatória nos aspectos relacionados à alimentação (adequação de utensílios), hábitos orais, linguagem, voz, audição e fala.
03.02.13	Assistência fonoaudiológica no pré e pós-operatório de cirurgia bucomaxilofacial	Orientação e intervenção pré e pós-operatória nos aspectos de motricidade orofacial decorrentes de alterações bucomaxilofaciais: funções neurovegetativas de mastigação, deglutição, sucção, bem como da fala e voz, em pacientes com indicação de cirurgia bucomaxilofacial, incluindo a cirurgia ortognática.
03.02.14	Assistência fonoaudiológica no pré e pós-operatório de cirurgia de cabeça e pescoço	Orientação e intervenção pré e pós-operatória nos aspectos de fala, deglutição, mímica facial, motricidade orofacial, voz e audição em pacientes com indicação de cirurgias de cabeça e pescoço.
03.02.15	Assistência fonoaudiológica nas sequelas de radioterapia e quimioterapia	Orientação e intervenção nos aspectos de linguagem (oral e escrita/leitura), fala, deglutição, motricidade orofacial, cognição, voz e audição em indivíduos com sequelas de radioterapia e quimioterapia.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

03.02.16	Assistência fonoaudiológica nas sequelas de queimaduras em cabeça e pescoço	Orientação e intervenção nos aspectos de fala, voz, deglutição e motricidade orofacial em indivíduos com sequelas de queimaduras em cabeça e pescoço.
03.03.01	Oficina fonoaudiológica	Realização de atividades em grupo e utilização de recursos comunicativos para aprimoramento da linguagem (oral, escrita/leitura), voz, fala, audição e motricidade orofacial.
03.03.02	Orientação fonoaudiológica	Orientação quanto a promoção, prevenção e condutas nos aspectos de linguagem, fala, deglutição, motricidade orofacial, cognição, voz e audição voltados ao paciente/cliente, família, cuidador, equipes de saúde e educação, entre outros.
03.03.03	Ações voltadas à promoção de saúde	Ações educativas, individuais e coletivas, voltadas a grupos populacionais dos diversos ciclos de vida e a instituições.
03.03.04	Ações voltadas à prevenção de doenças e agravos	Proposição do uso de medidas que evitem ou minimizem as intercorrências e os agravos nos aspectos da comunicação humana, particularmente voltadas a grupos de risco e de maior vulnerabilidade.
03.03.05	Ações voltadas à vigilância em saúde	Realização de ações que proporcionam o estudo, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Registro e levantamento de dados epidemiológicos e de indicadores em saúde relativos à prática fonoaudiológica.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

03.04.01	Seleção e verificação do benefício de aparelho de amplificação sonora	Realização da pré-moldagem para confecção do molde auricular personalizado, seleção das características eletroacústicas do aparelho e testes para verificar o benefício fornecido pelo aparelho.
03.04.02	Ativação e monitoramento de eletrodos do implante coclear	Mapeamento e balanceamento de eletrodos estabelecendo limiares e máximo de conforto para o estímulo elétrico.
03.04.03	Indicação, seleção, adaptação e ativação de recursos de tecnologia assistiva à comunicação oral (válvulas e próteses)	Seleção, adaptação e ativação de válvula de fala/fonatória, prótese traqueoesofágica, próteses palatais (rebaixadora, elevadora ou obturadora de palato), válvula restauradora.
03.04.04	Indicação, seleção, adaptação e ativação de recursos de comunicação suplementar e/ou alternativa	Realização da seleção, adaptação e ativação de recursos de comunicação suplementar e/ou alternativa: baixa tecnologia (dispositivos para organizar o sistema de comunicação – pranchas, pastas) e alta tecnologia (gerenciamento do uso de comunicadores e softwares).
03.05.01	Intervenção Psicomotora	Promoção, prevenção, terapia e reabilitação psicomotora, visando melhoria da comunicação.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

Código	Procedimento	Descrição
<b>04.00.00</b>	<b>OUTROS</b>	
04.01.01	Perícia fonoaudiológica	Exame de situações ou fatos com o objetivo de elucidar aspectos técnicos relacionados à linguagem, fala, voz, audição, motricidade e funções orofaciais; elaboração de parecer técnico.
04.02.01	Consultoria e assessoria fonoaudiológica	Disponibilização de conhecimento técnico que permita avaliar necessidades, identificar soluções e recomendar ações relativas a aspectos de linguagem, fala, deglutição, motricidade orofacial, cognição, voz e audição à comunicação humana.
04.03.01	Auditoria fonoaudiológica	Avaliação da qualidade da assistência prestada, por meio da análise de prontuários, exames e relatórios, e verificação da compatibilidade entre procedimento e pagamento cobrado/efetuado.
04.04.01	Intervenção institucional	Diagnóstico situacional/institucional, planejamento e gestão de programas/ações de saúde, educação, assistência social, entre outros.
04.05.01	Documentação em Fonoaudiologia	Registro estático e dinâmico das estruturas e funções orais bem como do desempenho das funções comunicativas.
04.06.01	Procedimentos que exigem habilitação específica	Conjunto de técnicas utilizadas por fonoaudiólogos, quando habilitados: Libras, Psicopedagogia, Equoterapia, Acupuntura, Medição de ruído, Calibração e ajuste de equipamentos eletroacústicos, entre outros.

## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

ATRIBUTOS	
Gênero	Feminino
	Masculino
Faixa Etária	Neonato
	Criança
	Adolescente
	Adulto
Modalidade de Atendimento	Idoso
	Ambulatorial
	Hospitalar
	Hospital dia
Tipo de Atendimento	Atendimento domiciliar
	Individual
	Em grupo



## Classificação brasileira de procedimentos em Fonoaudiologia

ATRIBUTOS	
Local de Atendimento	Serviços/unidades de saúde
	Domicílios
	Instituições educacionais
	Empresas
	Outras instituições
Complexidade	Atenção básica/primária
	Média complexidade
	Alta complexidade

## CONSELHOS DE FONOAUDIOLOGIA

Conselho Federal de Fonoaudiologia  
SRTVS - Quadra 701 Bloco E  
Palácio do Rádio II - Salas 624 / 630  
CEP: 70340-902 - Brasília - DF  
fono@fonoaudiologia.org.br - www.fonoaudiologia.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 1ª Região  
Rua Álvaro Alvim, 21 - 5º andar  
Centro - 20031-010 - Rio de Janeiro-RJ  
Fone/Fax: (21) 2533-2916  
contato@fonoaudiologia-1.gov.br – www.fonoaudiologia-1.gov.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 2ª Região  
R. Dona Germaine Burchard, 331  
Água Branca - 05002-061 São Paulo-SP  
Fone/Fax: (11) 3873-3788  
secretaria@fonosp.org.br - www.fonosp.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região  
Rua XV de Novembro, 266 Conj. 71 - 7º andar  
Centro - 80020-919 Curitiba-PR  
Fone/Fax: (41) 3016-8951  
crfa-3a@crfa-3a.org.br - www.crfa-3a.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 4ª Região  
Av. Visconde de Suassuna, 865 Salas 203/204  
Boa Vista - 50050-540 Recife-PE  
Fone: (81) 3421-5458 Fax: (81) 3221-2211  
crfa@fono4.com.br - www.fono4.com.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 5ª Região  
Av. Portugal n 741  
Setor Marista - 74150-030 Goiânia-GO  
Fone/Fax: (62) 3251-7947  
registros@fono.org.br - www.fono.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 6ª Região  
Av. do Contorno, 9787 Salas 9/12  
Prado - 30110-943 Belo Horizonte-MG  
Fone/Fax: (31) 3292-6760  
crfa6r@fonoaudiologia.com - www.crfa6r.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 7ª Região  
R. Prof. Duplan n° 60  
Rio Branco - 90420-030 Porto Alegre-RS  
Fone/Fax: (51) 3333-1291  
contato@crfa7.com.br - www.crfa7.com.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 8ª Região  
Av. Desembargador Moreira, 2120 Sala 1305  
Ed. Equatorial Trade Center  
Aldeota - 60170-002 - Fortaleza-CE  
Fone/Fax: (85) 3264-8482  
crfa8r@crfa8r.org.br





CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE FONOAUDILOGIA